



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O funcionamento sexual associa-se à adesão ao tratamento independente do funcionamento global em indivíduos com esquizofrenia?
Autor	ISADORA BOSINI REMUS
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

O funcionamento sexual associa-se à adesão ao tratamento independente do funcionamento global em indivíduos com esquizofrenia?

Aluno: Isadora Bosini Remus

Orientador: Clarissa Severino Gama

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Evidências atuais sugerem que até 27% dos pacientes com transtornos mentais graves param de tomar seus medicamentos devido a prejuízos sexuais causados por efeitos indesejáveis dos psicotrópicos. O surgimento de disfunção sexual nesta população está comumente relacionado a efeitos adversos de medicamentos ou possíveis comorbidades, como depressão. No entanto, há evidências crescentes sugerindo que a disfunção sexual possa ocorrer devido à própria doença. Por outro lado, sabe-se também que a gravidade da doença está diretamente associada ao nível de funcionalidade do paciente. Estudos anteriores analisaram a função sexual como um elemento independente. No entanto, sabe-se que essa é apenas uma parte do funcionamento global do paciente, podendo gerar uma visão tendenciosa do funcionamento global. Assim, este estudo teve como objetivo explorar se o domínio função sexual isolada, independente do funcionamento global, poderia prever a adesão ao tratamento. Sessenta e um indivíduos com esquizofrenia (de acordo com o DSM5) foram recrutados em um serviço ambulatorial no sul do Brasil. Foram coletadas informações clínicas e demográficas. Os dados foram avaliados através da Escala de Adesão à Medicação (MARS), do Questionário de Funcionamento Sexual (SFQ) e da Avaliação Global de Funcionamento (GAF). Foi realizado um modelo de regressão linear, usando os escores MARS como variável dependente e a dose diária do medicamento em equivalentes de Clorpromazina, os escores de GAF e os escores de SFQ como variáveis independentes. Resultados: Os escores MARS estão associados aos escores GAF ($t = 0,23$, $p = 0,01$, $\beta = 0,31$), mas não aos escores SFQ ($t = 0,23$, $p = 0,81$, $\beta = 0,30$) e aos equivalentes de Clorpromazina ($t = -0,33$, $p = 0,73$, $\beta = -0,04$). Assim sendo, nossos achados mostraram associação entre adesão ao tratamento e funcionamento global, mas não com o funcionamento sexual em si. Ainda que altamente prevalente nessa população, o funcionamento sexual não poderia explicar isoladamente a não adesão ao tratamento.